

MENSAGEM DO PRINCIPAL EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Congregação de Santa Catarina- ACSC é uma entidade civil filantrópica, presente no Brasil há 116 anos completado em 2013. É uma rede social que atua nos eixos da Saúde, Educação e Assistência Social, em todo o país.

A história da Associação começa no Brasil, em 1897, quando, a convite dos franciscanos, quatro irmãs de Santa Catarina desembarcaram em Petrópolis (RJ) para oferecer educação aos filhos de colonos alemães. Diante da dolorosa realidade social encontrada, imbuíram-se dos valores praticados pela jovem Regina Protmann, fundadora da Congregação, e começaram a construção de uma obra social, sendo hoje uma das maiores entidades filantrópicas do país. As irmãs da ACSC têm atualmente, sob sua gestão, hospitais, escolas, creches e asilos, atendendo cerca de 14 milhões¹ de brasileiros por ano.

São mais de 12 mil¹ colaboradores, distribuídos em 07 Estados¹ (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Ceará) e 33 Obras Sociais¹, com um modelo inovador de filantropia autossustentável que alia modernidade, tecnologia e excelência operacional, para prestar serviços de qualidade à população.

Em 1998 deu início as suas atividades na região sul do Município de São Paulo, inaugurando o Hospital Geral de Pedreira (1998), e posteriormente o Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados (2001), referências secundárias para essa região, em convênio com a Secretaria Estadual da Saúde - SES.

Em 2000, em função da bem-sucedida experiência nesta parceria, as irmãs de Santa Catarina foram convidadas pela Secretaria Municipal de Saúde, para assinar convênios de parceria para a gestão de unidades de Programa Saúde da Família-PSF, também na Zona Sul de São Paulo.

Teve início aqui uma nova etapa da comunhão de princípios na ação social da ACSC na área da saúde. As irmãs de Santa Catarina já contavam com a experiência e um modelo eficiente na gestão hospitalar, mas estavam cientes de que o PSF exigiria um novo aprendizado.

Como estratégia da Atenção Básica, o PSF desenvolve atividades de Atendimento, Reabilitação, Prevenção e Promoção da saúde. No atendimento e reabilitação as atividades têm como foco o dano já instalado na saúde de uma pessoa ou população e se realiza por meio de atendimentos individuais.

Na prevenção, o foco é representado pelos riscos que determinada pessoa ou população tem de adoecer e a atuação dos profissionais da saúde tanto de forma individual

quanto coletiva. Na promoção devem ser trabalhados os determinantes socioeconômicos e culturais que têm influência no processo de adoecimento da população. A atuação é, portanto, coletiva e é realizada em grupos e com a participação da comunidade.

Assim, no seu envolvimento com a população, podemos afirmar que o PSF trabalha “PARA” a comunidade, quando realiza o atendimento e a reabilitação, “NA” comunidade quando faz a prevenção e “COM” a comunidade quando o objetivo é a promoção da saúde.

A partir de janeiro de 2008 a Associação assinou novo Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, como Organização Social de Saúde (OS-Santa Catarina), responsabilizando-se pelo gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde na Microrregião Cidade Ademar.

Atualmente, gerencia por Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, mais de 45 serviços de Saúde, dentre eles Unidades Básicas de Saúde (UBS), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades (AMA E), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Assistência Domiciliar (AD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Pronto Socorro (PS), Ambulatório de Especialidades (AE) e Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), ampliando o escopo de atuação para a Microrregião de Socorro/Parelheiros.

Valorizando a região, mantém a política de dar preferência à contratação de pessoas da comunidade para trabalhar nos Serviços de Saúde, o que tem contribuído para uma mudança significativa na realidade e na qualidade de vida da população, que passou a ter uma oferta de empregos que não tinha anteriormente, investindo (como moradora local) grande parte da sua renda na própria região.

Por acreditar que as questões ambientais são fatores determinantes para as condições de saúde da população e em alinhamento com sua Missão, a OS-Santa Catarina ampliou o horizonte de suas ações, de forma a articular múltiplos conhecimentos, que ao mesmo tempo, reorganizassem a comunidade, apontando um novo caminho, um novo sentido sobre a sustentabilidade do ponto de vista da prevenção e da promoção à saúde.

Neste sentido criou em 2008, a área de Projetos Especiais, hoje Responsabilidade Socioambiental, que por meio de parcerias com entidades públicas e privadas tais como o Serviço Social do Comércio – SESC - SP, Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE, Subprefeituras e Secretarias, têm executado programas municipais (Programa A3P) que visam a redução do consumo de energia/água/resíduos sólidos, além de projetos e programas voltados para educação e saúde ambiental da comunidade e colaboradores como,

por exemplo, os projetos “Projeto Sala Verde Cidade Ademar”, “Projeto Manancial no Palco”, “Fortalecendo a Operação Cata Bagulho” e projetos sociais, como o projeto “Saúde 10 x Doença 0”, visando não só a promoção da saúde, mas também, o desenvolvimento da cidadania.

Nossa proposta é estar entre os exemplos de organizações que crescem e progridem baseadas em estratégias ambientalmente responsáveis e socialmente praticáveis. Acreditamos que a importância em praticar os princípios do Pacto Global não se deve apenas pelo fato de garantir o futuro das empresas e corporações, mas também o futuro das Nações que dependem desta iniciativa.

Por isso o Planejamento Estratégico estabelecido pela OS-Santa Catarina está alinhado e segue os princípios de gestão de responsabilidade socioambiental, bem como o desdobramento de nossas ações, que visam continuamente a melhoria das condições socioambientais, focando minimizar as atividades que são potencialmente agressivas ao meio ambiente e a sociedade, contribuindo por um futuro melhor para todos.

Assim, em nome da OS-Santa Catarina e dos mais de 2 mil colaboradores que são parte desta empresa, afirmamos nosso compromisso para aplicação dos dez princípios que compreendem o Pacto Global, e nos sentimos muito honrados em poder compartilhá-los.

¹ Fonte: <http://www.acsc.org.br>



Maria da Gloria Zenha Wieliczka
Diretora Executiva
OS-SANTA CATARINA

ÍNDICE

ITEM	PÁGINA
1	Perfil da OS-Santa Catarina
2	Perfil do relatório
3	Princípios do Pacto Global
4	Principais indicadores
5	Visão de Futuro da OS-Santa Catarina
6	Divulgação OS-Santa Catarina
7	Anexos

1. PERFIL DA OS-SANTA CATARINA

- A OS-Santa Catarina é uma entidade privada sem fins lucrativos, que nasceu da parceria entre a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e a Prefeitura do Município de São Paulo. É responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde além de parcerias voltadas para a área de responsabilidade socioambiental com foco na promoção à saúde e o desenvolvimento da cidadania.
- A história da OS-Santa Catarina está intimamente vinculada ao Programa Saúde da Família¹, parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a ACSC que se iniciou em 2000 e possui como estratégia reorientar o modelo de saúde assistencial no Brasil, mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, que se tornam responsáveis pelo acompanhamento das famílias da comunidade na qual a unidade está inserida, tornando-se uma evolução ao sistema tradicional de saúde, na medida em que:
 - Intervém sobre os fatores de risco os quais a comunidade está exposta;
 - Presta assistência integral, permanente e de qualidade à população;
 - Realiza atividades de educação e promoção da saúde, contribuindo conseqüentemente para a prevenção de doenças.
- ♦ O sucesso dessa parceria rendeu frutos e, atualmente, a OS-Santa Catarina é responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde, localizados em duas microrregiões, Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros, na zona Sul da cidade de São Paulo.
- ♦ Atualmente as equipes do PSF - Programa Saúde da Família, formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, são responsáveis por 93.896 famílias¹ cadastradas (62.455 famílias¹ na Microrregião de Cidade Ademar e 31.441 famílias¹ na Microrregião de Socorro/Parelheiros) e conta com 105 equipes de saúde da família.

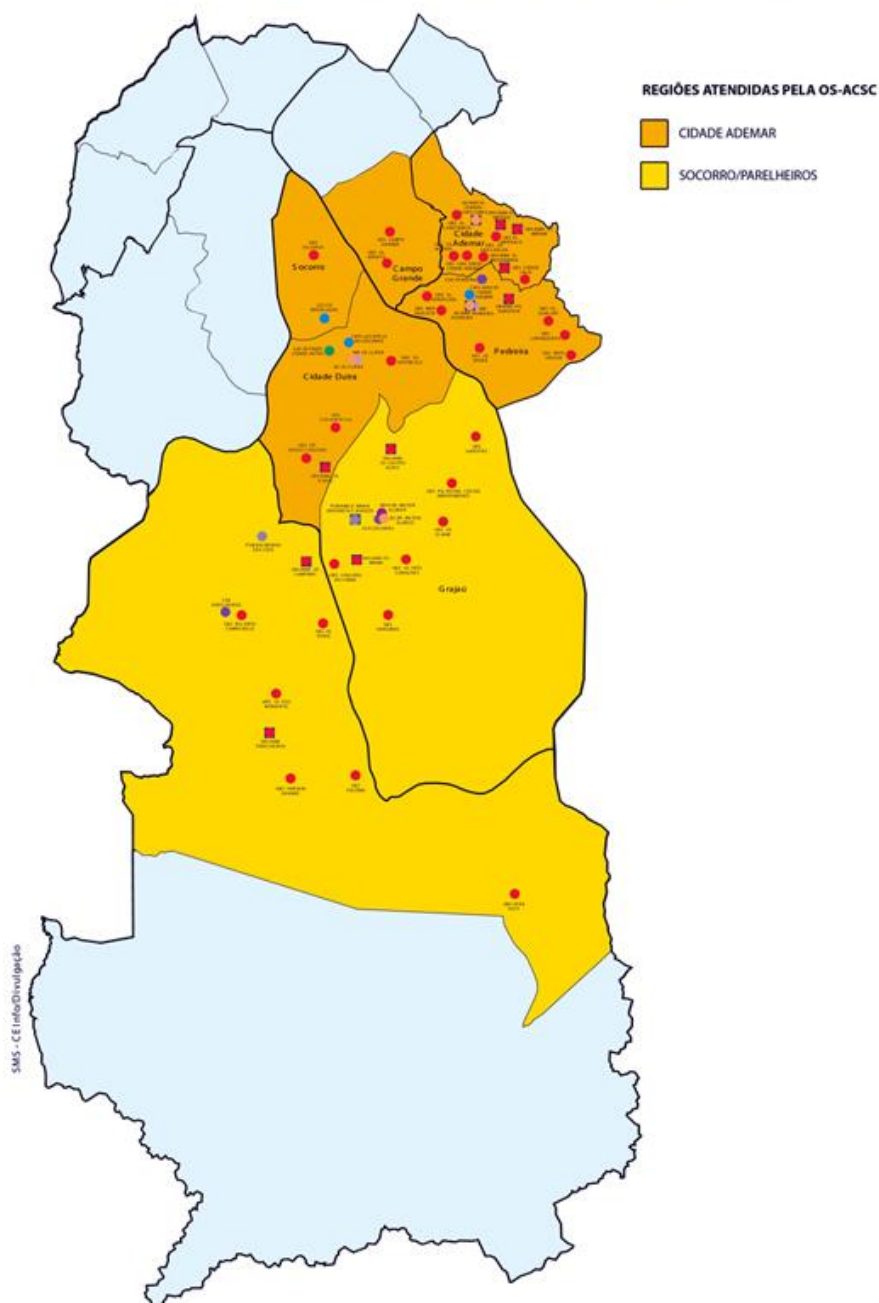
Pelos mapas abaixo é possível verificar que grande parte das regiões de atuação da organização possuem IDH entre 0,245 e 0,520², sendo uma das regiões com alta vulnerabilidade social da cidade de São Paulo:

¹Fonte: SIAB/Dez 2012- Área de Informação e Planejamento Organizacional

²Fonte: PMSP/ Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS
(http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/indices_sociais/mapas/indice1_1.pdf).

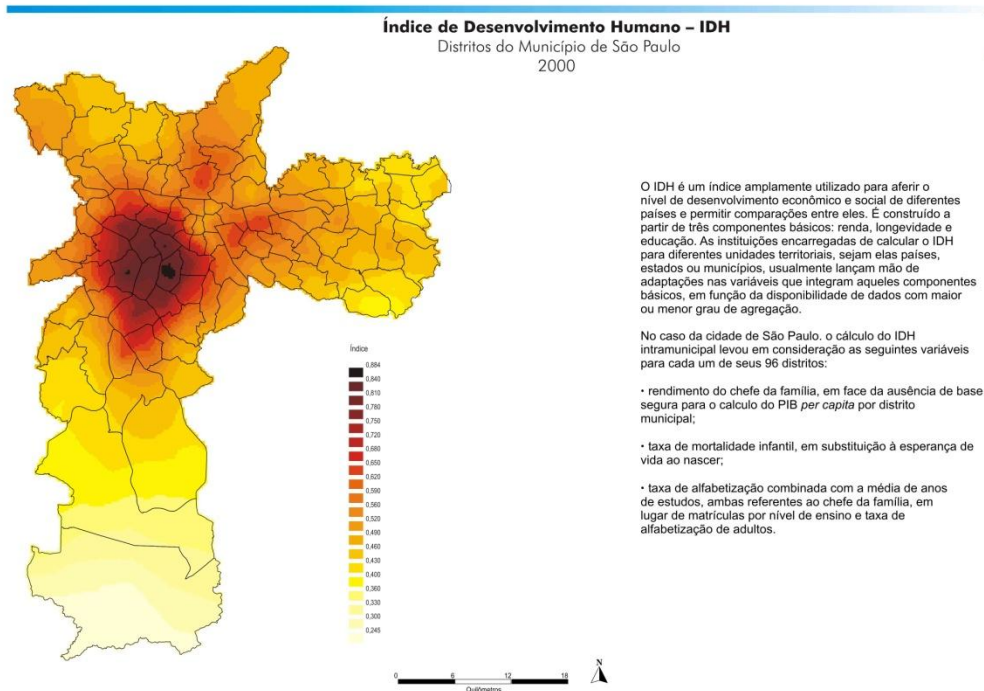
OS-SANTA CATARINA Microrregiões Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros

UNIDADES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL
COORDENADORIA REGIONAL SUL - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Fonte: <http://www.osacsc.org.br>

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH



Fonte: FPMSP/ Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS.
Nota: Realizado com Plicarto - <http://perso.club-internet.fr/plicarto>

Fonte: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>

As unidades de saúde sob a sua gestão fazem parte do sistema local de saúde e atualmente são compostos por:

- **UBS** – A Unidade Básica de Saúde caracteriza-se por ser a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, acompanhando o paciente ao longo de sua vida, cuidando dos problemas mais frequentes da comunidade local;
- **UBS com Equipes de Saúde da Família** – Serviço que se caracteriza como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Sua base é a implantação de equipes multiprofissionais (médico, enfermeiro, assistente social, auxiliar de enfermagem e agente comunitário), que atuam em Unidades Básicas de Saúde e são responsáveis por um número de famílias num determinado território.
- **AMA** – A Assistência Médico Ambulatorial é a unidade que realiza o serviço de pronto atendimento, isto é, o usuário é atendido sem prévio agendamento e o trabalho focaliza o diagnóstico e tratamento imediato de casos agudos de baixa e média complexidade;
- **CAPS Adulto e Infantil** – O Centro de Apoio Psicossocial é a unidade de tratamento multiprofissional para o tratamento de portadores de transtornos mentais graves e persistentes;
- **CEO** – Os Centros de Especialidades Odontológicas são serviços de saúde especializados em saúde bucal e que estão preparados para oferecer à população: diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais;
- **PS** – O Pronto Socorro Municipal realiza atendimento de urgência e emergência nas especialidades de: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, ginecologia/obstetrícia, pediatria e odontologia;
- **AE** – O Ambulatório de Especialidades é o serviço preparado para fornecer tratamento com médicos especializados, tais como: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia entre outras, além da equipe de suporte assistencial (enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, entre outros);
- **AMA-E** – A Assistência Médico Ambulatorial de Especialidades tem o objetivo de ampliar o acesso da população às consultas nas Especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico oferecendo assistência médica especializada em consultas de ortopedia, neurologia, cardiologia, reumatologia, vascular, endocrinologia e urologia.
- **URSI** – A Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) é a unidade especializada, no nível secundário da atenção, para o atendimento dos idosos com patologias de maior complexidade e com problemas de saúde específicos

dessa faixa etária. São também objetivos da URSI, a reabilitação dos idosos com capacidade funcional comprometida, a capacitação dos recursos humanos da rede de Atenção Básica em Geriatria / Gerontologia e, em conjunto com os serviços da Atenção Básica, a socialização e integração do idoso na comunidade.

- ♦ Como rede de apoio às unidades de saúde sob o gerenciamento da OS-Santa Catarina esta também responde pelo gerenciamento dos seguintes serviços:
 - **Assistência Domiciliar (AD)** – O serviço de Assistência Domiciliar é um conjunto de atividades de caráter ambulatorial como consultas médicas, de enfermagem, atendimentos de fisioterapia, de assistência social que são realizadas no domicílio para as pessoas restritas ao leito;
 - **NASF** – O serviço do Núcleo de Apoio a Saúde da Família tem como principal objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços.
 - **Serviço de Imagem** – O Serviço de Imagem é uma especialidade médica que se ocupa do uso das tecnologias de imagem para realização de exames diagnósticos, gerenciados pela OS-SANTA CATARINA com os seguintes serviços: Raios-X, Ultrassonografia e Mamografia.

COMPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DA OS-SANTA CATARINA

Microrregião Cidade Ademar

2012

- 62.455 famílias³ cadastradas- 71 Equipes de Saúde da Família³
- 34 serviços de saúde³
- 2 Serviços de Imagem³(UBS VI CONSTÂNCIA , AE PEDREIRA)

Microrregião Socorro/Parelheiros

2012

- 31.441 famílias³ cadastradas – 34 Equipes de Saúde da Família³
- 14 serviços de saúde³
- 3 serviços de imagem³ (UBS JD CAMPINAS, AE JD CLIPPER , AE MILTON ALDRED)

³ Fonte: SIAB/Dez 12- Área de Informação e Planejamento Organizacional

1.1 Declarações Estratégicas

A OS-SANTA CATARINA, desde a sua fundação, adota uma postura socialmente responsável e, ao aderir ao Pacto Global, assume publicamente o compromisso de defesa dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho, respeito ao Meio Ambiente e combate à Corrupção. Esses princípios permeiam a gestão, os processos, os serviços e as atividades da OS-SANTA CATARINA, sendo premissas importantes para a Organização estabelecer suas Declarações Estratégicas:



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL OS-SANTA CATARINA

MISSÃO

“Comprometida com o legado de Madre Regina Protmann, a Missão da OS-Santa Catarina é transformar a realidade local de maneira sustentável, por meio da integralidade da atenção à saúde na rede do SUS e do estímulo ao desenvolvimento da cidadania”

VISÃO

ACSC (Associação Congregação de Santa Catarina) – Ser referência de entidade filantrópica no Brasil.

Contribuição **OS-SANTA CATARINA** – Alcançar a excelência na atuação como Organização Social na saúde.

COMPETÊNCIA ESSENCIAL

Visão sistêmica, espírito inovador, trabalho em equipe, perseverança e crença nos resultados

NEGÓCIO

Desenvolvimento da Cidadania.

SLOGAN

“OS-Santa Catarina: um novo modo de pensar e fazer saúde”

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A OS-Santa Catarina, alinhada à sua missão de prestar atenção à saúde da comunidade e em parceria com a mesma, estabelece como Política para a execução de seus processos e cumprimento de sua visão, as seguintes premissas:

- Aperfeiçoar continuamente os processos de trabalho, com o objetivo de satisfazer as expectativas de seus clientes, colocando à disposição sua reconhecida experiência em Gestão Administrativa e Técnica na área da Saúde.
- Defender e proteger os Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos do Idoso e quaisquer outros requisitos que a organização venha a se comprometer;
- Combater a corrupção e a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza: no ambiente de trabalho e em todas as suas relações;
- Proteger o Meio Ambiente, por meio do uso de padrões sustentáveis de desenvolvimento na condução de suas atividades e no apoio a ações de Responsabilidade Socioambiental;
- Promover comunicação eficiente e transparente dos nossos resultados para as Partes Interessadas.



1.2 Gestão à vista

Como uma organização social sem fins lucrativos que administra recursos do município para gerenciar os serviços de saúde, a OS-SANTA CATARINA presta contas sobre a sua gestão à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e, também, às demais Partes Interessadas, por meio de um sistema de avaliação e acompanhamento de serviços de saúde que prevê:

- ♦ Apresentação periódica de prestação de contas da OS-SANTA CATARINA para com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e demais cidadãos interessados em tomar conhecimento sobre o assunto;

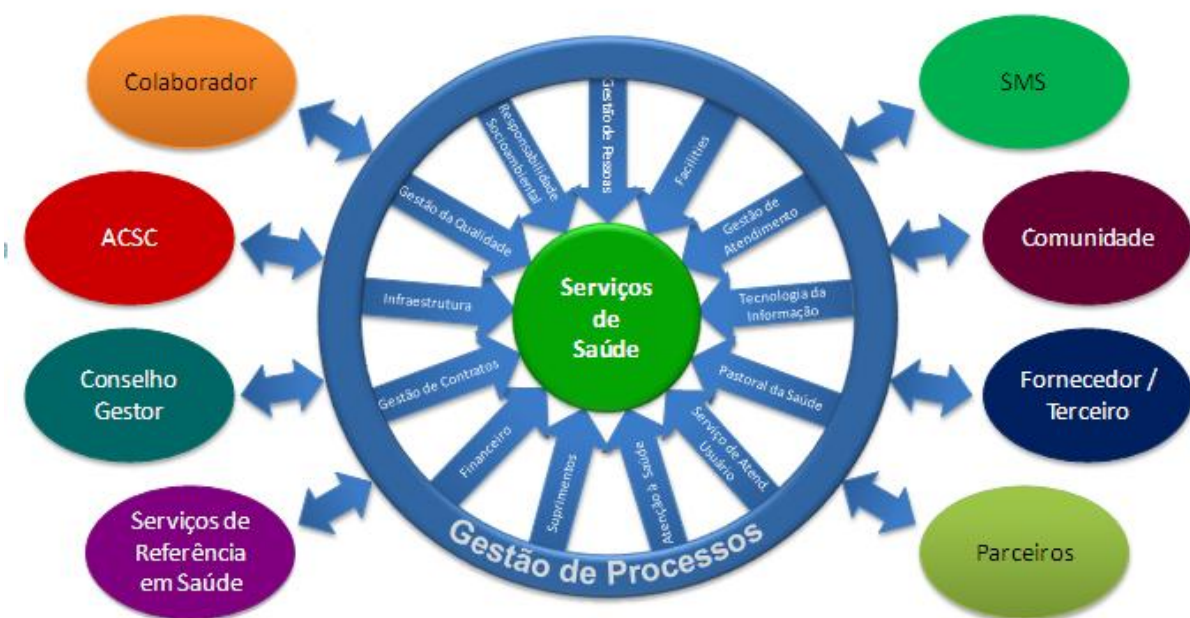
Maiores informações referente à OS-SANTA CATARINA, acesse o site: <http://www.ossantacatarina.org.br>

1.3 Partes Interessadas

Com o intuito de atender as expectativas de suas Partes Interessadas e desenvolver a cidadania, a OS-SANTA CATARINA adota procedimentos e programas visando fortalecer a gestão participativa, da qual participem não só o poder público, mas todos aqueles que afetam ou são afetados pelas suas atividades. Entre essas iniciativas, destacamos:

- ♦ Apresentação pública periódica, em fórum específico de seus resultados financeiros, conforme descrito anteriormente neste relatório;
- ♦ Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas – com foco na qualidade dos serviços prestados, seus resultados constituem uma das entradas do planejamento estratégico da Organização além de prover subsídios para a definição de um plano de ação com medidas corretivas e preventivas;
- ♦ Serviço de Atendimento ao Usuário – é dedicado a receber, tratar e responder às preocupações, críticas, elogios e sugestões dos usuários dos serviços da OS-SANTA CATARINA, além de fornecer informações importantes sobre o sistema municipal de saúde. Por meio deste serviço, são disponibilizados diversos canais de comunicação, tais como: central telefônica gratuita (0800), endereço eletrônico, caixa de sugestões, fax, correio etc;
- ♦ Conselhos Gestores são formados por representantes da comunidade, representantes administrativos e colaboradores da OS-SANTA CATARINA que tem como prática reuniões mensais buscando a melhoria dos serviços prestados em cada Serviço de Saúde;
- ♦ Pesquisa de Satisfação de usuários dos Serviços de Saúde – a Coordenação da OS-SANTA CATARINA realiza anualmente pesquisa com os usuários atendidos pelos Serviços de Saúde com foco na apuração de expectativas e percepção da satisfação em relação a utilização dos Serviços. Para tanto, são entrevistados mais de 600 usuários logo após o atendimento prestado;
- ♦ Planejamento Estratégico, com a participação das Partes Interessadas – suas necessidades são identificadas e consideradas como entradas para o planejamento estratégico da Organização, além de participarem da análise de SWOT (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

Partes Interessadas - OS-SANTA CATARINA



Fonte: SGQ DQUA24 Manual da Qualidade

Dentre as partes interessadas, são consideradas clientes diretos da OS-SANTA CATARINA:

- Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Serviços de Saúde; e
- Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC (Superintendência).

Comprometida com a melhoria contínua, a OS-Santa Catarina, desde 2006 certificou seu Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos e exigências da Norma ISO9001 mantendo o planejamento estratégico e os processos alinhados as diretrizes da organização e à sua Visão na busca pela excelência.

1.4 Projetos e Eventos voltados à Responsabilidade Socioambiental

✓ Projeto Fortalecendo o Programa A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública)

A A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente, adotado pela Prefeitura Municipal de São Paulo e propõe a adesão voluntária, tendo o importante papel de fomentar a mudança dos padrões de consumo e a adoção de novos referenciais em busca da Sustentabilidade. Propõe atuar na redução do uso de recursos naturais, minimizando impactos negativos nas atividades de gestão e valorização do colaborador no seu ambiente de trabalho. A OS-Santa Catarina fortalece este programa por meio do Projeto A3P.

A estratégia do projeto é a implementação de comissões e a implantação de agenda ambiental em todos os Serviços de Saúde sob sua gestão. Atualmente os trabalhos resultaram na atuação em 33 serviços de saúde¹ com a A3P implantada.

Ações realizadas:

- AE Dr. César Antunes da Rocha: Gestão ambiental e valorização do colaborador; conquista do 1º lugar no Prêmio Municipal A3P da Prefeitura de São Paulo;
- CEO Humberto Nastari: visita ao Viveiro Manequinho Lopes – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA e atividades educativas com plantas medicinais; 3º lugar no Prêmio Municipal A3P da Prefeitura de São Paulo;
- UBS Mata Virgem: Criação de um canteiro de plantas ornamentais e arbustos;
- UBS Umuarama: Plantio de plantas ornamentais e mudas arbóreas com colaboradores e comunidade;
- UBS Três Corações: Revitalização da Horta;
- UBS Jordanopolis: Implantação de uma horta comunitária;
- Atividades de sensibilização (educativas), participação de 514 Colaboradores;
- Geral: Produção de 1.400 unidades de banners reutilizados e uniformes institucionais reutilizados.



Colaboradores CEO Humberto Nastari na visita técnica ao Viveiro Manequinho Lopes – SVMA



AMA/ AE DR. Cesar Antunes da Rocha, primeiro lugar do Prêmio Municipal do Programa A3P

✓ Projeto Saúde 10 x Doença 0

O Projeto Saúde 10 X Doença 0, é uma iniciativa de responsabilidade socioambiental da OS - Santa Catarina que promove o desenvolvimento da cidadania por meio de implementação da atividade socioeducativas, utilizando o esporte como a principal ferramenta.

O Projeto atendeu em 2012, aproximadamente 498 crianças¹ e adolescentes de 07 a 17 anos, moradores das comunidades da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família, em áreas de alta vulnerabilidade Social, na região do extremo sul do município de São Paulo (Cidade Ademar e Pedreira). Foram realizados 83 jogos¹ no campeonato e 97 atividades¹ entre grupos e palestras de orientação para essas crianças e adolescentes atendidos.

Com a finalidade de desenvolver ações de promoção à saúde, são realizadas atividades socioeducativas, culturais, ambientais e esportivas possibilitando melhores perspectivas para as famílias e o estímulo ao desenvolvimento da cidadania. Para a realização das atividades, o Projeto conta com a participação de 31 voluntários¹, entre eles, moradores da comunidade, colaboradores das Unidades Básicas de Saúde e equipe técnica responsável pelo Projeto.



Atividades educativas do Projeto Saúde 10 X Doença 0 – realizadas nas Unidades Básicas de Saúde e Comunidade



Campeonato do Projeto Saúde 10 X Doença 0 - realizado no SESC Interlagos

✓ **Projeto Fortalecendo a Operação Cata Bagulho**

A Operação Cata Bagulho, é um programa da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, no Município de São Paulo. Na Microrregião Cidade Ademar, esse programa é de responsabilidade da Subprefeitura de Cidade Ademar e conta com o apoio da Supervisão Técnica de Saúde de Santo Amaro e Cidade Ademar e das equipes da Estratégia Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde sob gestão da OS-SANTA CATARINA.

Esta experiência desenvolveu a relação entre meio ambiente, promoção a saúde e educação, dentro de uma metodologia de construção participativa e integrada de intervenções locais, com ações de sensibilização e mobilização socioambiental. As ações foram desenvolvidas por meio de planejamento participativo dos gestores dos Serviços de Saúde, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, dos educadores ambientais, do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS e profissionais das equipes de saúde da família.

Além destes profissionais contamos com o envolvimento dos atores e instituições locais, como escolas, associações de bairro, agentes comunitários de saúde, professores, lideranças locais, onde são desenvolvidas a integralidade e a intersetorialidade. Na área de abrangência da Unidade de Saúde com Estratégia Saúde da Família foram realizadas oficinas de sensibilização com os agentes comunitários de saúde e técnicos para que fossem realizadas atividade de saúde ambiental no território. No dia da realização da operação, para a organização das equipes, foram feitas breves reuniões, para a distribuição das ações educativas e assistenciais na Unidade e no território. Para contemplar a teoria e prática foram distribuídos para os participantes e os usuários, materiais educativos, como cartilhas, folders e acessórios.

Com esta experiência beneficiamos a comunidade da região de Pedreira e Cidade Ademar, com a realização de 20 atividades de saúde ambiental com a participação direta de 251 pessoas.



Agentes Comunitários de Saúde, técnicos, comunidade e equipe de limpeza na Operação Cata Bagulho

✓ Projeto Sala Verde – Cidade Ademar e Capela do Socorro

Com início no segundo semestre do ano de 2011, por meio de ações de Educação e saúde ambiental nos diversos espaços dos Centros Educacionais Unificados - CEU Alvarenga, CEU Três Lagos e SESC SP Unidade Interlagos.

O Projeto Sala Verde Cidade Ademar e Capela do Socorro vem reforçar e dar continuidade às ações de educação ambiental iniciadas com o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS, sustentando as ações desenvolvidas com o público do CEU Alvarenga, usuários dos equipamentos de saúde e comunidade do entorno.

A partir da reedição da metodologia para o território da Capela do Socorro, por meio da parceria com o CEU Três Lagos, consolidando a relação entre meio ambiente, saúde, educação e cultura, dentro de uma metodologia de construção participativa e integrada de intervenções locais. Os principais objetivos do projeto está sendo a implantação de uma nova Sala Verde, disseminando a sensibilização para o cuidado com meio ambiente, a preservação das áreas de mananciais, ampliar a sensibilidade ambiental por meio de práticas integradas à natureza e a outras linguagens, como o cinema e teatro, ampliar as possibilidades de geração de renda por meio dos princípios da economia solidária, estimular o consumo consciente, de acordo com a realidade local e implementar na comunidade de um espaço de referência em educação ambiental.

A experiência foi realizada por meio de intervenções locais, mobilização de atores e instituições, realização de parcerias promovendo a integralidade e a intersetorialidade, a troca de saberes, a escuta, a promoção do diálogo, a partir de uma reflexão compartilhada entre instituições, comunidades, cada qual com seus saberes e fazeres.

Os resultados foram:

ATIVIDADES	NÚMERO DE ENCONTROS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Curso de Economia Solidária	10	178
Cine Manancial	46	5.291
<i>Teatro Manancial</i>	10	885
<i>Oficinas Sustentáveis</i>	82	1.653
Curso Formação de Agentes Socioambientais	16	139
Curso Técnicas Sustentáveis	16	97
Curso de Panificação	16	369
Visita ao Parque Estadual da Serra da Cantareira	3	60
Curso de Economia Solidária	10	178
Visitas técnicas ao SESC Interlagos	5	273

Visita técnica na EMAE / Expedição	5	95
Plantio no CEU Alvarenga	3	17
Atividades Complementares	49	2329
TOTAL	272	11.725



CURSO DE PANIFICAÇÃO – CEU TRÊS LAGOS



Parque Estadual Serra da Cantareira – Núcleo Engordador

✓ **Projeto Viveiro Horta-Escola**

A principal proposta deste projeto foi desenvolver um trabalho intersetorial com ações demonstrativas em agricultura de base ecológica, consolidando a relação entre meio ambiente, saúde, educação e cultura dentro de uma metodologia de construção participativa e incorporando a dimensão pedagógica ao processo.

O conceito de promoção à saúde é trabalhado de diversas formas: por meio da alimentação saudável, valores sobre meio ambiente, agricultura orgânica, educação, cultura e sustentabilidade, além de promover a melhora na qualidade de vida e a integração da comunidade, exercitando uma postura ativa e cidadã dos envolvidos.

Entre o ano de 2011 e 2012 foram desenvolvidas 192 atividades, como eco- oficinas, visitas técnicas e cursos, resultando na construção de viveiros nas unidades CAPS II - Adulto e UBS Chácara do Conde, com a participação de 2.377 pessoas (colaboradores e comunidade).

PROJETO VIVEIRO HORTA ESCOLA Resultados Alcançados no CAPS	ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Reuniões de Planejamento/Monitoramento	65	444
Eco Oficinas		
Visitas Técnicas		
Comissão de Avaliação Técnica		
Consultoria Técnica		
Feira de Trocas		
Construção do Viveiro		
Cursos		



**Viveiro Horta – CAPS Adulto II
Cidade Ademar**

PROJETO VIVEIRO HORTA ESCOLA Resultados Alcançados na UBS Chácara do Conde	ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Reuniões de Planejamento/Monitoramento	127	1933
Eco Oficinas		
Visitas Técnicas		
Comissão de Avaliação Técnica		
Consultoria Técnica		
Feira de Trocas		
Construção do Viveiro		
Cursos		



**Viveiro Horta
UBS Chácara do Conde**

✓ **Exposição da OS-SANTA CATARINA – ONG Brasil 2012**

Composto por exposição e congresso internacional, a ONG Brasil é um evento sem fins lucrativos, que tem por objetivo integrar os diferentes setores da sociedade, criando um ambiente de oportunidades, troca de informação e capacitação.

Em sua 5ª edição, o evento é internacionalmente reconhecido. Com a maior e mais completa feira e congresso das organizações sociais, do investimento social privado e da participação em políticas públicas.

A OS - Santa Catarina participa do evento ONG Brasil há 3 anos com exposição em Stand apresentando os trabalhos desenvolvidos pelas comunidades e serviços de saúde das Microrregiões de Cidade Ademar e Capela do Socorro.



Fonte: Área de Responsabilidade Socioambiental - OS-Santa Catarina

✓ Projeto “DESENVOLVIMENTO INFANTIL – DI” / 2012

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento Integral de crianças de 0 a 3 anos, por meio de ações intersetoriais, envolvendo profissionais de saúde, educação e a comunidade, direcionadas a disseminação do conhecimento entre os sujeitos responsáveis pela atenção e cuidado da criança.

Público Alvo:

- Profissionais de Saúde e Educação que prestam algum tipo de cuidado à gestante e criança, na região.
- Pessoas que compõem a rede social de apoio à gestante e criança, na comunidade local como “Cuidadores nas creches da região”; “Mães crecheiras”; “Cuidadores domiciliares”.

Intervenções realizadas através de capacitações com os temas:

Anamnese para uma clínica ampliada no pré-natal; Anamnese para uma clínica ampliada na Puericultura; Implantação de grupos de famílias grávidas e de adolescentes grávidas; Anamnese para uma clínica ampliada no Puerpério; Implantação de espaços lúdicos; Programa de formação de educadores e; Cuidadores de creches e centros comunitários e Encontros de reflexão interativa com os pais (família).

Dados 2012	UBS Dorotéia	UBS Arriete	UBS Cid. Júlia	UBS Vila Império II	Fonte de informação
População total	39.230	39.189	17.998	24.189	PSF – SIABREG UBS TRADICIONAL – CENSO IBGE,2000
Crianças até 2 anos atendidas na puericultura	4.513	1.573	1.699	2.715	PSF – SIABREG UBS TRADICIONAL - PRODUBS
Gestantes que fizeram o pré-natal	559	143	1.430	1.977	PSF – SIABREG UBS TRADICIONAL – BI MÃE PAULISTANA



Ações realizadas:

- ❖ Realização de Oficinas e Palestras em cada UBS, envolvendo toda a comunidade local;
- ❖ Campanha de Doação de Brinquedos;
- ❖ Capacitação de profissionais de saúde, educação, parceiros intersetoriais, cuidadores de Creches, família e comunidade com relação ao cuidado da criança na Primeira Infância;
- ❖ Estruturação da Rede Social de Apoio ao DI em Cidade Ademar;
- ❖ Criação de grupos com adolescentes grávidas nos serviços de saúde;
- ❖ Incentivo à participação do pai durante as consultas, desde o pré-natal até as consultas de puericultura e pediatria;
- ❖ Cadastro e monitoramento de cerca de 10.500 crianças e 4.109 gestantes em 2 anos de projeto nas 4 unidades atendidas pelo projeto;
- ❖ Adoção de instrumentos que apontam o risco emocional das crianças monitoradas com encaminhamento e garantia de atendimento no Ambulatório do Bebê da UNIFESP para intervenção precoce;
- ❖ Trabalho conjunto com a Diretoria Regional de Educação responsável pelas creches e Escolas de educação infantil na região;
- ❖ Realização da Semana do Bebê (anualmente).

Resultados Alcançados:

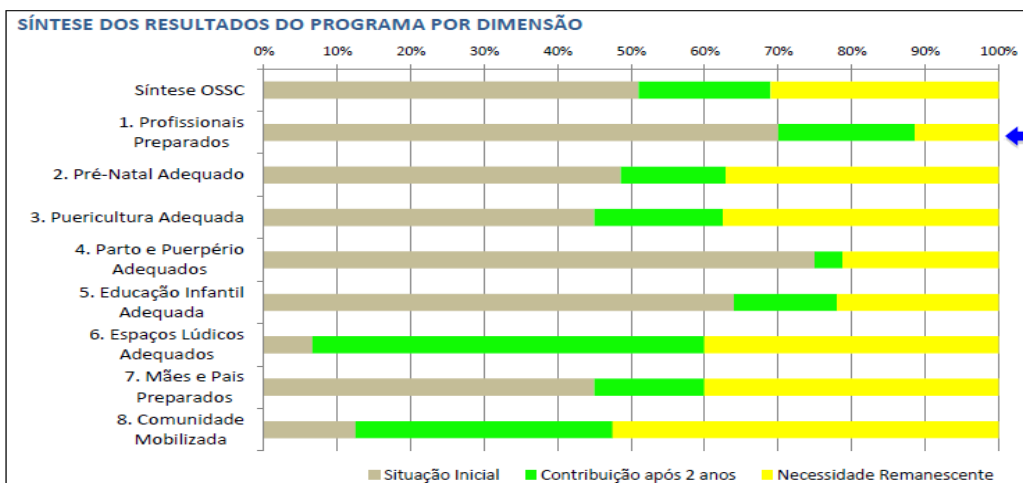


Figura 1. Síntese da performance do Programa em relação às oito dimensões de impacto do PPI

- Mudança de olhar e de práticas das equipes de saúde no atendimento a crianças menores de 6 anos e seus familiares, incorporando estas práticas no dia a dia das Unidades ;
- Realização de ações efetivas de Promoção da Saúde junto às famílias, com mudança de hábitos e maior estimulação das crianças no domicílio;
- Fortalecimento das redes de apoio local (TEIA) em cada unidade;
- Incorporação da Semana do Bebê no calendário anual de atividades da OS;
- Sensibilização das equipes e gestores quanto à importância de uma ação diferenciada na Primeira Infância.

2. PERFIL DO RELATÓRIO

O objetivo do presente relatório é evidenciar o comprometimento da OS-SANTA CATARINA com os princípios do Pacto Global e divulgar os programas e práticas conduzidas pela Organização em prol desses princípios.

As informações divulgadas referem-se ao ano de 2012 da OS-SANTA CATARINA.

3. PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

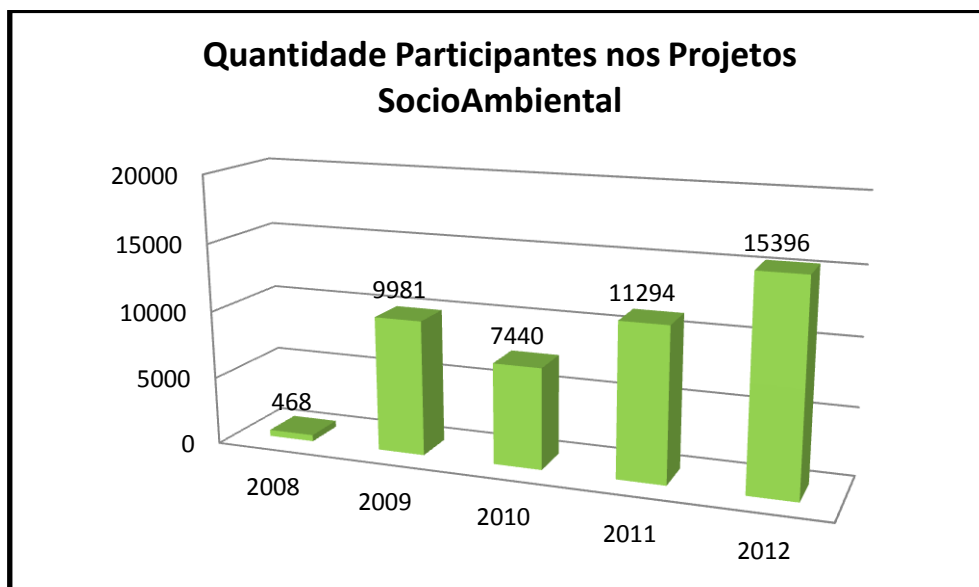
Princípio	Práticas / Ações	Performance
1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à liberdade de religião – a OS-SANTA CATARINA é uma entidade católica que apóia a filosofia cristã. • Elaboração de programa de gestão de pessoas. • Reestruturação do processo de Gestão de Pessoas • Implantação do atendimento preferencial para idosos e gestantes, portadores de necessidades especiais e pessoas com crianças de colo. • Projeto “Desenvolvimento Infantil” - DI 	N.A.
2- Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de protocolos operacionais e ações de Educação Permanente para fortalecer a Gestão Participativa com o intuito de instruir e acompanhar práticas com ênfase nos direitos humanos. • Envolvimento dos representantes da comunidade nas reuniões de Conselho Gestor para acompanhar o desempenho dos atendimentos e/ou apontamentos de possíveis casos. • Disponibilização do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) visando a atuação no registro, monitoramento e tratamento individual de cada manifestação dos usuários dos serviços de saúde. 	<p>Indicador Estratégico: Índice de Participação da OS-SANTA CATARINA nos Conselhos Gestores Distritais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 100% • 2010 – 100% • 2011 – 100% • 2012 – 100% <p>Casos registrados através do Serviço de Atendimento ao Usuário que abordam abusos dos direitos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 0 (zero) • 2011 – 0 (zero) • 2012 – 0 (zero)
3. Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva (Direitos do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Consultas frequentes sobre regras e mudanças da categoria profissional (Sindicatos dos empregados das várias categorias que compõe a OS-Santa Catarina e Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, etc.); • Participação da Assessoria Técnica em 	N.A.

	seminários e palestras relacionadas à categoria profissional.	
4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório (Direitos do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de homologação de fornecedores incluindo a demonstração de documentação regularizada dos funcionários; e • Manutenção e monitoramento quanto a regularidade das documentações dos fornecedores e prestadores de serviços como registro em Carteira, PPRA, PCMSO; etc.; • Visitas periódicas aos fornecedores críticos e prestadores. • Projeto "Desenvolvimento Infantil" - DI 	<p>Indicador: Índice de processos trabalhistas</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 2 (causa revertida a favor da ACSC) • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 2 (01 processo revertido a favor da ACSC e 01 em andamento) • 2011 – 7 (5 processos de funcionários de terceiros e 2 processos OS, todos os processos revertidos a favor da ACSC). • 2012 – 16 (5 processos revertidos a favor da OS, sendo 3 de funcionários da OS e 2 de funcionários terceiros e 11 processos estão em andamento 8 de funcionários da OS e 3 de terceiros)
5. Erradicar efetivamente o trabalho infantil (Direitos do trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a contratação de colaboradores acima de 18 anos e fornecedores que não utilizam mão de obra infantil; • Implantação do Projeto Saúde 10 x Doença 0 com objetivo de estimular atividades físicas para crianças e adolescentes da comunidade na área de atuação da OS-Santa Catarina. O incentivo à participação destas atividades evidencia para as crianças a importância do estudo na sua adolescência, orientando-os sobre a questão do trabalho infantil por meio de oficinas: • Oficina de Saúde (odontologia, nutrição, sexualidade); • Oficina de Educação ambiental; • Oficina para ingresso ao mercado de trabalho; 	N.A.

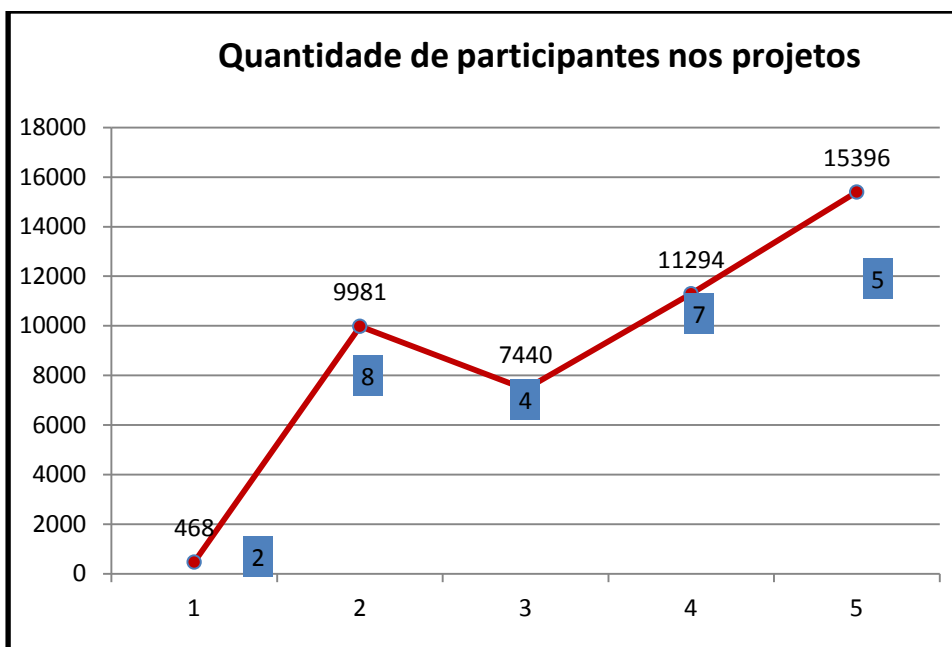
	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Informática; • Oficina para Consumo Consciente; • Oficina Cultural. • Projeto "Desenvolvimento Infantil" - DI 	
6. Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação (Direitos do trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de pesquisa de desligamento dos colaboradores para acompanhamento/monitoramento dos processos de trabalho; • Reuniões Técnicas e Gerais nos Serviços de Saúde/Coordenação da OS-Santa Catarina; • Oportunidades de participação em processos de promoção interna para todos os funcionários. 	<p>Índice de ocupação dos cargos de liderança:</p> <p>2010</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68,92% • Homens: 31,08% <p>2011</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68,00% • Homens: 32,0% <p>2012</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 67,34% • Homens: 32,66% <p>Resultado Indicador Número de Casos de Discriminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 0 (zero) • 2011 – 1(um) - Foi movida uma ação por funcionário público junto ao Ministério do Trabalho, alegando discriminação com os funcionários públicos, que foi julgada como improcedente. • 2012 – 0 (zero)
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais (Proteção Ambiental)	<p>Implantação dos Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viveiro Horta; • Projeto Sala Verde Cidade Ademar e Capela do Socorro 	<p>Projetos de Responsabilidade Socioambiental:</p> <p>Número de participantes dos projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 468 • 2009 – 9.981 • 2010 – 7.440 • 2011 – 11.294 • 2012 – 15.396

<p>8. As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental (Proteção Ambiental)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação do Comitê Ambiental com objetivo de desenvolver ações em todos os Serviços de Saúde; • Implantação de canecódromos em todas os serviços visando a diminuição do consumo de copos descartáveis; • Substituição da utilização de copos descartáveis por canecas • Utilização de material reciclado para campanhas de mídia; • Confeção de sacolas produzidas a partir da reutilização de banners (lona) da Prefeitura de São Paulo e de outros parceiros; • Parceria com Empresas fornecedoras visando o descarte correto de cartuchos; • Utilização de materiais de limpeza biodegradáveis; • Coleta seletiva de resíduos. 	<p>Quantidade de Projetos Socioambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 2 Projetos • 2009 – 8 Projetos • 2010 – 4 Projetos • 2011 - 7 Projetos • 2012 – 5 Projetos <p>Produzidas e distribuídas 1.400 sacolas feitas com banners e uniformes reutilizados.</p>
<p>9. As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis (Proteção Ambiental)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No programa A3P são desenvolvidas ações como: • Implantação de descargas com caixas acopladas e torneiras com temporizador; • Aquisição de softwares para impressão, frente e verso; 	<p>Histórico de consumo médio mensal de água na Unidade AE e AMA Pedreira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 226 m³ • 2010 – 222 m³ • 2011 – 152 m³ • 2012 – 136 m³
<p>10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina (Anticorrupção)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação anual de Auditoria Contábil independente da ACSC; • Implantação de Aplicativo para prestação de contas contábeis; e • Políticas de RH baseadas nos princípios do Código de Ética – ACSC. 	<p>N.A.</p>

4. PRINCIPAIS INDICADORES



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina

5. VISÃO DE FUTURO

Fiel aos seus valores, a OS-SANTA CATARINA assumiu publicamente em 2009 sua visão de longo prazo: “Alcançar a excelência como Organização Social na saúde”. Para esse desafio a Instituição reformulou seu Planejamento Estratégico, promovendo não só o alinhamento de seus objetivos estratégicos às perspectivas definidas pela metodologia BSC (Balance Scorecard), acrescida de uma perspectiva adicional: “Perspectiva Socioambiental”, como forma de considerar obrigatoriamente as variáveis de caráter socioambiental na formulação de nossos objetivos e metas, mas também promovendo o engajamento de seus colaboradores durante o processo, os quais são responsáveis por colocarem em prática a missão da OS-SANTA CATARINA diariamente. Como forma de simbolizar esse comprometimento, os colaboradores registraram em um painel sua assinatura, firmando os desafios estabelecidos. O Planejamento Estratégico na OS-Santa Catarina é hoje uma ferramenta consolidada e alinhada as estratégias da Associação Congregação de Santa Catarina – ACSC.



6. DIVULGAÇÃO DO PACTO GLOBAL NA OS-SANTA CATARINA

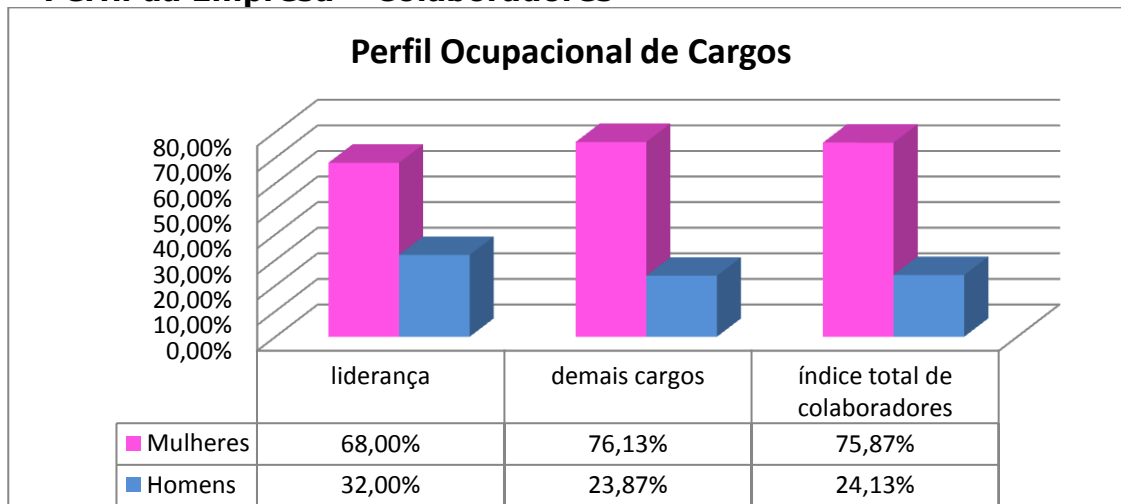
Formas de Divulgação	Público Alvo
Integração de Colaboradores	Todos os novos colaboradores
Website da Organização	Todos os colaboradores e público externo
I Mostra de Saúde OS- Santa Catarina 2012	Todos os colaboradores
12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade	Público Externo
Folders	Todos os colaboradores
Jornada Científica	Todos os colaboradores e Público Externo
Evento com as Partes Interessadas	Representantes de todas as Partes Interessadas



7. ANEXOS

Abaixo apresentamos algumas informações sobre o perfil da OS-SANTA CATARINA:

➤ Perfil da Empresa – Colaboradores



Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal OS-Santa Catarina – 2012

Indicadores - OS Santa Catarina	Colaboradores		TOTAL
IDADE	Quantidade	%	Quant.
Até 20 anos	37	1,34%	2755
21-25 anos	265	9,62%	
26-30 anos	687	24,94%	
31-35 anos	733	26,61%	
36-40 anos	411	14,92%	
41-45 anos	259	9,40%	
46-50 anos	179	6,50%	
Acima 51 anos	184	6,68%	
Cor ou Raça			
Não Informado	91	3,30%	2755
Branca	1.555	56,44%	
Preta	132	4,79%	
Amarela	15	0,54%	
Parda	948	34,41%	
Indigena	14	0,51%	
SEXO			
Mulheres	2.136	77,53%	2755
Homens	619	22,47%	

CATEGORIA PROFISSIONAL			
Coordenação	14	0,51%	2755
Diretoria	5	0,18%	
Gerencia	41	1,49%	
Operacional/Administrativo	2.661	96,59%	
Supervisão	34	1,23%	
FORMA CONTRATAÇÃO			
Contratado CLT	2.755	88,13%	3126
Funcionários Públicos	345	11,04%	
Contrato Terceiro (Pessoa Jurídica)	26	0,83%	

Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal - OS-Santa Catarina - 2012